



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

## **EVOLUÇÃO DO TREINAMENTO DO ALUNO ESTAGIÁRIO DA ESCOLA TÉCNICA EM SAÚDE DO HCPA (ETS) PARA LIDAR COM O BANCO DE DADOS DO PROGRAMA DE CUIDADOS PÓS- ANESTÉSICOS (CPA)..** Pandikow HMA , Caumo W , Nakada L . Serviço de Anestesia do HCPA e FAMED / UFRGS . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O Serviço de Anestesia do HCPA, ao expandir suas atividades assistenciais no período pósoperatório (tratamento da dor aguda/ cuidados gerais/ seguimento dos pacientes nas unidades de internação cirúrgica), elaborou uma ficha para viabilizar um sistema interno de monitoramento de produção e desfechos.Na busca por indicadores de qualidade assistencial específicos, essa ficha veio sendo aprimorada desde sua criação em 1999. Porém, as dificuldades técnicas vinculadas ao preenchimento das fichas do CPA pelos anestesistas, e do próprio digitador para entendê-las, vem sendo paulatinamente avaliadas nesse processo de documentação. Recentemente o formulário foi desmembrado numa ficha tríplice para facilitar o registro realizado pelos médicos e a atividade de digitação pelo aluno estagiário da ETS.Objetivos:Verificar se a nova modalidade da ficha do CPA melhorou a participação do estagiário no processo de armazenagem das informações no banco de dados.Causística:Criação de um banco de dados no programa EPINFO, treinamento do aluno sobre o funcionamento do programa, organização dos arquivos e aquisição de dados. Esse treinamento foi realizado em fevereiro, na fase inicial do seu estágio. Nos meses de março a abril a digitação das fichas do CPA passou a ser sistematizada. Em maio houve novo treinamento do aluno para utilizar a nova modalidade de ficha (tríplice)para dados relacionados, respectivamente, à analgesia peridural, analgesia controlada pelo paciente e monitorização da dor.Resultados:A tabela demonstra melhoria progressiva do estagiário no entendimento e na leitura da ficha tríplice para o CPA, com redução das dificuldades técnicas no computador e necessidade menor de orientação na digitação das fichas. Em decorrência aumentou o número de fichas digitadas por mês.Conclusões:1. A fidedignidade dos dados, indispensável para a criação de indicadores assistenciais depende, entre outros fatores, da atenção que é dispensada ao digitador leigo e da qualidade da informação das fichas técnicas manipuladas pelo mesmo.2. O número de fichas incompletas persiste sendo um obstáculo para o adequado funcionamento do banco de dados do CPA.